

A Internet e seus riscos

Ref, NF001/05

1. Procuramos compilar algumas experiências com relação a Internet que podem ser utilizadas palestras e cursos para pais.
2. Deve-se notar que a Internet é um excelente instrumento de trabalho e de informação. No entanto, como todo o instrumento, pode ser mal utilizado. O objetivo deste guia é mostrar os riscos que a Internet oferece e quais são os meios que se pode usar para proteger-se e utilizar com produtividade esse instrumento.
3. Uma das vantagens da Internet é sua capacidade de comunicação usando vários tipos de mídia: texto, sons, imagens, vídeos, animações, etc. Esta vantagem rapidamente foi percebida pela indústria da pornografia como uma forma de alavancar lucros, de forma que as imagens pornográficas comercializadas pela Internet remontam ao começo da popularização desta. Atualmente sem nenhuma sombra de dúvida podemos afirmar que se dividirmos a Internet em categorias, a categoria que mais representantes tem é a de pornografia. São estimados cerca de 6 milhões de sites¹ pornográficos existentes no mundo. Há um nascimento estimado de cinco mil sites novos por dia nesta categoria. Infelizmente a pornografia é um negócio rentável na Internet e isso associado com uma crise de valores morais explica o sucesso deste tipo de produto nesse mercado digital. A pornografia é hoje estimada como uma industria de dezenas de bilhões de dólares tendo sido muito estimulada pela comercialização na Internet.
4. Da mesma forma que a Internet popularizou uma série de conteúdos interessantes um efeito colateral deste fenômeno foi fazer chegar este tipo de material a pessoas que não tinham acesso a pornografia. Há 10 anos atrás uma pessoa tinha dois meios essenciais de consumir pornografia: bancas de jornal e vídeo locadoras. E em ambos os casos o consumo inicial demandava um uso de capital. Atualmente uma pessoa que deseje consumir este tipo de material, mesmo que inicialmente seja apenas por curiosidade não precisa gastar nada e pode fazer isso sem sair de casa. Sem entrar ainda no mérito dos riscos que a pornografia traz e dos riscos que esta nova forma de consumo traz é preciso notar que houve uma mudança significativa no padrão de acesso ao material erótico e não sabemos ainda o impacto que isso irá causar em alguns anos. O que sabemos é que essa mudança de padrão já produz alguns resultados visíveis que são preocupantes e que a resposta que podemos dar a este tipo de comportamento é diferente do que se utilizava até então para afastar a pornografia das pessoas por quem somos responsáveis.
5. Dizia G. K. Chesterton que *“Todos os homens saudáveis, antigos e modernos, ocidentais e orientais, sabem que há no sexo uma certa fúria que não podemos permitir que nos inflame, e que deve ser rodeado de um certo mistério e reverência se queremos seguir sendo sãos”*. Cada vez mais as pessoas são levadas a pensar que a pornografia não é nada mais que um divertimento para adultos. O sexo, no entanto, não é apenas mais um de nossos apetites sensitivos como a vontade de comer. Os apetites sexuais são bastante mais complexos que comer muito e o resultado de más decisões no campo da sexualidade

¹ Para facilitar a compreensão do texto incluímos um glossário de termos técnicos no Anexo I.

não se resolvem com um antiácido. A pornografia destrói a imagem correta do papel da sexualidade na vida humana. A mensagem que a pornografia passa do sexo é de este não é nada mais que físico. São eliminados quaisquer tipos de afeto, emoções (exceto o prazer) e comunicação entre as pessoas envolvidas; bem como quaisquer preocupações sobre as conseqüências de tais atos. A pornografia comercializa um sexo sem relações, sem compromisso e especialmente sem conseqüências.

6. Com relação à mulher é apresentada como um ser histericamente eufórico a quaisquer tipos de estímulos sexuais, desejosa de satisfazer quaisquer desejos de seu parceiro, obsesionada por sexo e desejosa de participar de qualquer ato sexual com qualquer pessoa. Com relação ao homem é apresentado como quem está no mundo para fazer sexo com o maior número possível de mulheres. O casamento, portanto, é um obstáculo a seus propósitos e a fidelidade é algo que nem se cogita. Na pornografia o homem não valoriza a mulher pelo seu intelecto, pois ele nem sequer pode imaginar que ela tenha algo do gênero. Este tipo de informação vai penetrando osmoticamente nas pessoas e criando por um lado uma visão errônea do sexo que, muitas vezes, é causa de insucessos afetivos e crises conjugais, por outro lado cria uma dependência que pode chegar a ser um transtorno psiquiátrico.

7. Para as crianças e adolescentes o dano pode ser maior pelo fato de ainda estarem em formação. As crianças muitas vezes buscam este tipo de material por curiosidade ou por acaso. Estima-se que, em média, as crianças têm o primeiro contato com material erótico na Internet por volta dos 11 anos. Cerca de 20% das pessoas entre 12 e 16 anos recebe pelo menos uma solicitação sexual em salas de bate-papo. Estima-se em 92% o número de jovens entre 7-16 anos que habitualmente visita sites pornográficos em casa ou na escola. Uma das técnicas de comercialização da pornografia é escondê-la sob nomes de sites inocentes. No caso dos adolescentes a busca a este tipo de material, pode ser causada pela crise da idade ou pode ser causador ou um fator amplificador da crise.

8. Pode acontecer que os pais fiquem perplexos com este novo fenômeno e não saibam como atuar. É normal que os filhos tenham um maior domínio de novas tecnologias e que muitas vezes os seus responsáveis não tenham conhecimento do que fazem ao computador. Gostaríamos de apresentar algumas coisas que podem ser feitas com vistas a minimizar o problema. O primeiro que se deve fazer é estabelecer um diálogo com os filhos. Que aprendam com os pais sobre sexo à medida que forem crescendo. Sobre isso há uma série de boas publicações e por isso não nos estenderemos mais aqui. Ter em conta que o adolescente está passando por uma transformação e que uma das características desta transformação é fechar-se o que pode ser um obstáculo para este diálogo. Saber que as pessoas têm fraquezas e por isso é preciso ajudá-las. Se tivéssemos um parente com problemas com álcool não deixaríamos uma caixa de cerveja a seu alcance. Da mesma forma a internet. É preciso saber colocar limites, barreiras que sirvam de auxílio à fraqueza e a curiosidade das pessoas.

9. Os filtros são programas de computador que monitoram o acesso a Internet e não permitem que se atinja um material nocivo. Estes programas ajudam a um controle ativo e reativo sobre o problema da pornografia. Ativo na medida que impedem o acesso a sites de conteúdo erótico ou que estimulem o uso de drogas e de violência; reativo, pois produzem relatórios que podem ser utilizados para indicar se há tentativas de acesso à

pornografia e assim os responsáveis podem orientar aqueles que buscam este tipo de material.

10. Muitas empresas de filtragem dizem, com grande pesar, que os filtros hoje são necessários. Seria melhor que não fossem. Mas, infelizmente, se desejamos que nossa família se desenvolva num ambiente saudável e usufrua os benefícios da Internet sem os seus riscos, então precisamos desta proteção.

11. Também no ambiente de trabalho a Internet trouxe uma revolução. Em primeiro lugar no capítulo comunicação. O uso de e-mail é hoje uma realidade na maior parte das empresas para comunicação interna e externa. Também com relação à informação sobre produtos e serviços hoje é a internet a primeira fonte na maior parte dos segmentos do mercado.

12. Infelizmente também no ambiente profissional há um mau uso da internet afastando-a dos usos produtivos para visualização de material pornográfico, para jogos, downloads de músicas. Muitos funcionários não vêm nesta atitude que estão lesando seus patrões na medida que estão utilizando o tempo de trabalho para outras finalidades.

Home Page

Página inicial de um **site** da **Web**. Referenciado por um endereço eletrônico ou **hiperlinks**. É a página de apresentação da empresa ou instituição. Escrita em HTML, pode conter textos, imagens, sons ou **hiperlinks** para outras páginas ou outros servidores da Internet, etc.

Links ou HiperLinks

Conexão, ou seja, elementos físicos e lógicos que interligam os computadores da rede. São ponteiros ou palavras chaves destacadas em um texto, que quando "clgadas" nos levam para o assunto desejado, mesmo que esteja em outro arquivo.

Chat

Serviço que possibilita a comunicação escrita *on-line* entre vários usuários pela **Internet**. É a forma mais próxima do que seria uma "conversa escrita" na rede.

Provedor de Acesso

Instituição que se liga à **Internet**, via um Ponto-de-Presença ou outro provedor, para obter conectividade IP e repassá-la a outros indivíduos e instituições, em caráter comercial ou não. O provedor de acesso torna possível ao usuário final a conexão à **Internet** através de uma ligação telefônica local.

WWW (World Wide Web ou Web ou W3)

Literalmente, teia de alcance mundial. Baseada em hipertextos, integra diversos serviços **Internet** que oferecem acesso, através de **hiperlinks**, a recursos multimídia da **Internet**. Responsável pela popularização da rede, que agora pode ser acessada através de interfaces gráficas de uso intuitivo, como o Netscape ou Mosaic, a **Web** possibilita uma navegação mais fácil pela **Internet**.

site [instalação]

Uma instituição, onde computadores são instalados e operados; No mundo virtual, é um endereço cuja porta de entrada é sempre sua home page.